

CNI se sente vitoriosa. E quer mais

O Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Edgar Arp, considera que a entidade conquistou uma vitória com a reunião desta semana do Conselho Monetário Nacional, “pois foi permitida a liberação do crédito (fim das limitações para o crescimento dos empréstimos bancários)”.

— Contudo, queríamos também a supressão do depósito compulsório exigido dos bancos, providência ainda não adotada. Pelo contrário, o CMN decidiu elevar o compulsório dos grandes e médios bancos, mantendo o recolhimento anterior apenas para os pequenos — acrescentou.

De qualquer forma, Edgar Arp considera que a decisão do Governo de manter sob controle o sistema bancário, através do recolhimento do depósito compulsório, “é uma tentativa de segurar a oferta de crédito”. Mas, segundo ele, faltaram medidas destinadas a apoiar a capitalização das empresas:

— Assistimos à elevação dos juros cobrados nos empréstimos às pequenas e médias empresas, que poderão ser prejudicadas.

Arp está, agora, numa atitude de expectativa quanto à provável desindexação de economia — que, na sua opinião, deverá vir de uma maneira geral.